

1

Balanço Social 2017

ÍNDICE

- I. NOTA DE APRESENTAÇÃO | 2**
- II. CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO**
 - 1. Efetivo por grupo de pessoal, género e relação jurídica de emprego. | 3
 - 2. Efetivo por escalão etário | 4
 - 3. Efetivo por escalão etário, cargo e carreira/categoria | 5
 - 4. Efetivo por nível de antiguidade | 5
 - 5. Efetivo por nível de escolaridade | 6
 - 6. Efetivo por nível de escolaridade e género | 6
- III. MOBILIDADE**
 - 1. Admissões e regressos | 7
 - 2. Saídas de pessoal | 7
 - 3. Saídas definitivas | 7
 - 4. Mobilidade Interna | 8
 - 5. Mudanças de situação do efetivo | 8
 - 6. Prémios de desempenho | 8
- IV. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO**
 - 1. Efetivo por tipo de horário | 9
 - 2. Horas de trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal ou feriados | 9
 - 3. Dias de ausência ao trabalho | 9
 - 4. Horas de ausência por atividade sindical e greve | 10
 - 5. Acidentes em serviço | 10
- V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 11**
 - 1. Ações de formação por tipo e duração | 11
 - 2. Número de participantes em formação | 11
 - 3. Horas despendidas em ações de formação | 11
 - 4. Encargos com formação | 11
- VI. ENCARGOS | 11**
 - 1. Com pessoal | 11
 - 2. Com prestações sociais | 12
- VII. RELAÇÕES | 12**
 - 1. Profissionais | 12
 - 2. Processos disciplinares | 12

I. NOTA DE APRESENTAÇÃO

Com o presente Balço Social, cumpre-se o estabelecido no decreto-lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, e torna pública informação quantitativa relevante e detalhada de caracterização dos diferentes cargos e carreiras profissionais relativo ao ano de 2017.

Este documento permite conhecer o perfil institucional e a sua evolução em diferentes aspetos, designadamente quanto ao número de trabalhadores, à média etária, à relação jurídica de emprego, à assiduidade, à formação profissional desenvolvida e aos encargos financeiros com o pessoal.

O *Balço Social* de 2017 do Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) constitui um meio de informação e um instrumento de planeamento e gestão na área de recursos humanos na medida em que fornece um conjunto de informações essenciais sobre a situação social da instituição.

Fevereiro de 2018

Fernando Augusto Quaresma Mota

Diretor

II. CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO

1. EFETIVO POR GRUPO DE PESSOAL, GÉNERO E RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

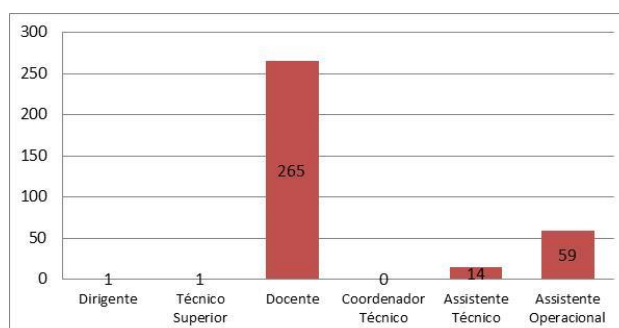
Relação Jurídica		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Nomeação	M	1	-	45	-	-	4	50
	F	-	1	179	-	7	17	204
	T	1	1	224	-	7	21	254
Contrato de Trabalho Tempo Indeterminado	M	-	-	-	-	-	1	1
	F	-	-	-	-	7	32	39
	T	-	-	-	-	7	33	40
Contrato Termo Resolutivo Certo	M	-	-	6	-	-	-	6
	F	-	-	17	-	-	5	22
	T	-	-	23	-	-	5	28
Contrato Termo Resolutivo Incerto	M	-	-	-	-	-	-	0
	F	-	-	4	-	-	-	4
	T	-	-	4	-	-	-	4
Requisição/Destacamento /Afetação específica / Cedência especial	M	-	-	3	-	-	-	3
	F	-	-	9	-	-	-	9
	T	-	-	12	-	-	-	12
Outros*	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	1	-	-	-	1
	T	-	-	2	-	-	-	2
Total de efetivos	M	1	-	55	-	-	5	61
	F	-	1	210	-	14	54	279
	T	1	1	265	-	14	59	340

* Docentes destacados na CPCJ e no hospital

	2015	2016	2017
Número total de trabalhadores	346	348	340

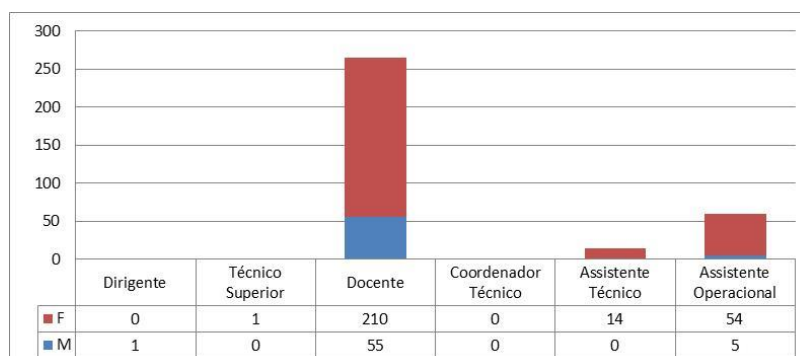
Em 2017 o AEP teve ao seu serviço um total de 340 trabalhadores, menos 8 do que em 2016, distribuídos por várias carreiras e cargos, incluindo dirigentes.

Efetivo por cargo e carreira



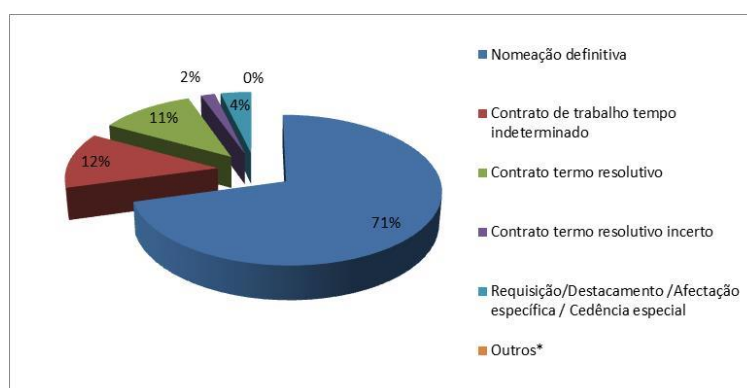
Da análise do gráfico verificamos que a categoria com maior número de efetivos foi a do pessoal docente que representa 77,9% do efetivo total. Seguiu-se a carreira de assistente operacional com 59 trabalhadores e um peso relativo de 17,4%.

Efetivo por género



Em 2017, as mulheres representaram 82,1 % do efetivo total do AEP.

Efetivo por relação jurídica de emprego

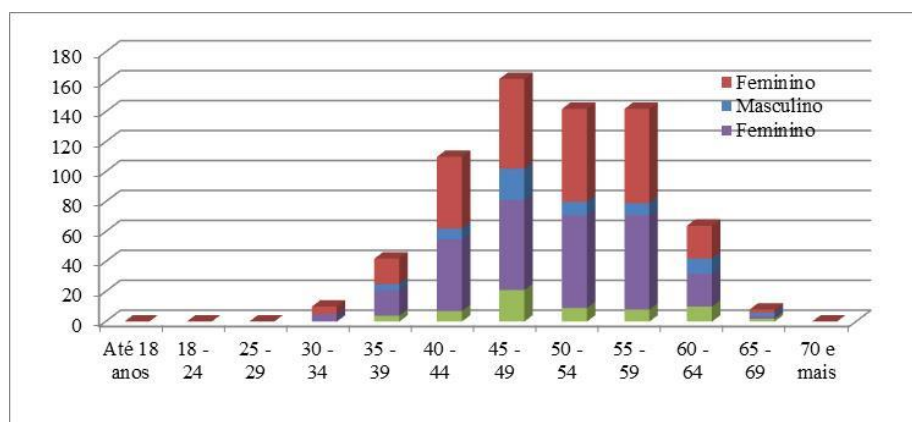


Em 2017, o efetivo com nomeação definitiva correspondeu a 71% do efetivo total. O pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado representa 12% e o pessoal com contrato a termo resolutivo que abrange apenas o corpo docente, um valor de 11%.

2. EFETIVO POR ESCALÃO ETÁRIO

Escalão Etário (em 31 de Dezembro)	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 18 anos	-	-	-
18 - 24	-	-	-
25 - 29	-	-	-
30 - 34	-	5	5
35 - 39	4	17	21
40 - 44	7	48	55
45 - 49	21	60	81
50 - 54	9	62	71
55 - 59	8	63	71
60 - 64	10	22	32
65 - 69	2	2	4

Em 2017 o grupo etário mais representativo no AEP situou-se entre 45 e os 49 anos, concentrando 23,8% do efetivo. Seguiram-se-lhe os grupos situados entre os 50 e 54 anos e os 55 e 59 anos, ambos com 20,9 %.



3. EFETIVO POR ESCALÃO ETÁRIO, CARGO E CARREIRA/CATEGORIA

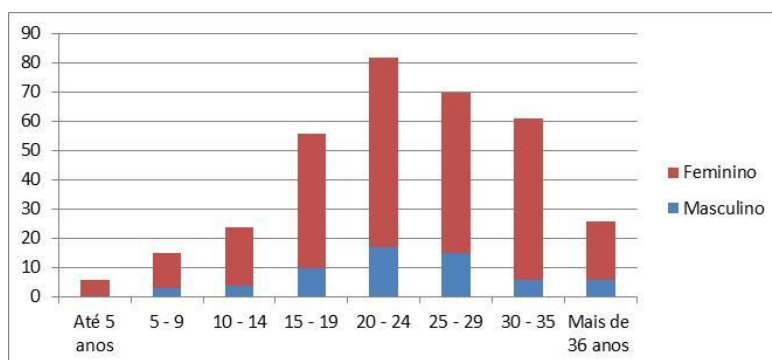
Escalaão etário (em 31 de Dezembro)	Cargo / categoria						Total
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Até 18 anos	-	-	-	-	-	-	-
18 - 24	-	-	-	-	-	-	-
25 - 29	-	-	-	-	-	-	-
30 - 34	-	-	1	-	-	4	5
35 - 39	-	-	15	-	1	5	21
40 - 44	-	-	40	-	5	10	55
45 - 49	-	-	70	-	1	10	81
50 - 54	-	1	60	-	3	7	71
55 - 59	1	-	54	-	2	14	71
60 - 64	-	-	22	-	2	8	32
65 - 69	-	-	3	-	-	1	4
70 e mais	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	1	265		14	59	340

Do efetivo 41,8% apresenta idades compreendidas entre 50 e 59 anos.

4. EFETIVO POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE

Nível de Antiguidade (em 31 de Dezembro)	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 5 anos	-	6	6
5 - 9	3	12	15
10 - 14	4	20	24
15 - 19	10	46	56
20 - 24	17	65	82
25 - 29	15	55	70
30 - 35	6	55	61
Mais de 36 anos	6	20	26
TOTAL	61	279	340

Os níveis de antiguidade em funções públicas mais representativos foram, em 2017, os compreendidos entre os 20 e os 24 anos, concentrando 24,1 % do efetivo. Cerca de 38,5% do efetivo exerce funções públicas entre 25 e 35 anos.

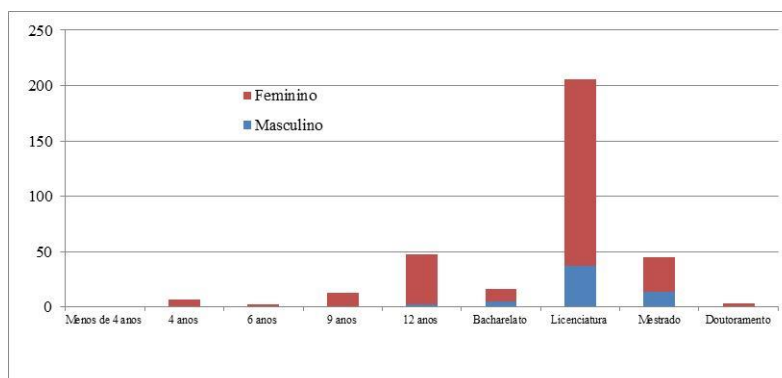


5. EFETIVO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Nível de Escolaridade (em 31 de Dezembro)	Masculino	Feminino	TOTAL
Menos de 4 anos	-	-	-
4 anos	1	6	7
6 anos	1	1	2
9 anos	1	12	13
12 anos	2	46	48
Bacharelato	5	11	16
Licenciatura	37	169	206
Mestrado	14	31	45
Doutoramento	-	3	3
TOTAL	61	279	340

O nível de licenciatura abrangeu 60,6% do efetivo. Os níveis de mestrado e de doutoramento representaram, conjuntamente 14,1% do efetivo. A taxa de pessoal com habilitação superior foi de 79,4%.

6. EFETIVO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO



Nos níveis de habilitação superior 60,6% dos efetivos têm licenciatura e 14,1% o grau académico de mestrado e doutoramento.

III. MOBILIDADE

1. ADMISSŐES E REGRESSOS

Relao jurđica		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Nomeao	M	-	-	15	-	-	-	15
	F	-	-	36	-	-	-	36
	T	-	-	51	-	-	-	51
Contrato de trabalho tempo indeterminado	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	1	1
	T	-	-	-	-	-	1	-
Contrato termo resolutivo	M	-	-	6	-	-	-	6
	F	-	-	17	-	-	-	17
	T	-	-	23	-	-	-	23
Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto	M	-	-	0	-	-	-	-
	F	-	-	4	-	-	-	4
	T	-	-	4	-	-	-	4
Total de efetivos	M	-	-	21	-	-	-	21
	F	-	-	57	-	-	1	58
	T	-	-	78	-	-	1	79

2. SAĪDAS DE PESSOAL

Mapa de pessoal		Cargo / categoria					Total
		Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Do quadro	M	-	8	-	1	0	9
	F	-	33	-	1	3	37
	T	-	41	-	2	3	46
Fora do quadro	M	-	8	-	-	-	8
	F	-	32	-	-	-	32
	T	-	40	-	-	-	40
Total	M	-	16	-	1	0	17
	F	-	65	-	1	3	69
	T	-	81	-	2	3	86

Do quadro saĪram 39 docentes, por ser ano de concurso interno e fora do quadro 40 docentes terminaram o contrato a termo resolutivo.

3. SAĪDAS DEFINITIVAS

Motivo	Cargo / categoria					Total
	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Falecimento	-	1	-	1	1	3
Exonerao	-	-	-	-	-	-
Aposentao	-	1	-	-	-	1
Limite de idade	-	-	-	-	-	1
Aposentao Compulsiva	-	-	-	-	-	-
Demissao	-	-	-	-	2	2
Caducidade*	-	40	-	-	-	40
Rescisao pelo contratado	-	-	-	-	-	-
Rescisao por mútuo acordo	-	-	-	-	-	0
Outros motivos	-	39	-	-	-	39
Total	-	81	-	1	3	86

* Contrato de trabalho a termo resolutivo

4. MOBILIDADE INTERNA

Motivo		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Saídas	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	23	-	-	-	23
	T	-	-	24	-	-	-	24
Entradas	M	-	-	6	-	-	-	6
	F	-	-	28	-	-	-	28
	T	-	-	34	-	-	-	34

Trinta e quatro docentes encontram-se em regime de mobilidade interna.

5. MUDANÇA DE SITUAÇÃO DO EFETIVO

Motivo		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Promoções	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Promoções por mérito excepcional	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-
Alteração do posicionamento remuneratório	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-

Com a publicação da Lei n.º82-B/2014 de 31 de Dezembro, não existe progressão na carreira dos funcionários públicos.

6. PRÉMIOS DE DESEMPENHO

		Cargo / categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Prémios	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	-	-	-	-	-
	T	-	-	-	-	-	-	-

Com a publicação da Lei n.º82-B/2014 de 31 de Dezembro, não existe progressão na carreira dos funcionários públicos.

IV. PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

1. EFECTIVO POR TIPO DE HORÁRIO

Tipo	Cargo / categoria						Total
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Isenção de horário	-	-	-	-	-	-	-
Horário rígido	-	-	-	-	-	-	-
Horário flexível	1	1	250	0	14	59	325
Horário desfasado	-	-	-	-	-	-	-
Tempo parcial	-	-	15	-	-	-	15
Jornada contínua	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhador-estudante	-	-	-	-	-	-	-

O pessoal com horário flexível representou, em 2017, 95,6% do efetivo do AEP.

2. HORAS DE TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E EM DIAS DE DESCANSO SEMANAL OU FERIADOS

Tipo de trabalho	Masculino	Feminino	Total
Extraordinário	-	-	-
Em dias de descanso semanal complementar	-	-	-
Em dias de descanso semanal obrigatória	-	-	-
Em dias feridos	-	-	-

3. DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO

Motivo		Grupo de pessoal						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Casamento	M	-	-	-	-	-	0	0
	F	-	-	-	-	-	9	9
	T	-	-	-	-	-	9	9
Parentalidade	M	-	-	-	-	-	-	0
	F	-	-	904	-	206	-	1110
	T	-	-	904	-	206	-	1110
Nascimento	M	-	-	-	-	-	-	0
	F	-	-	-	-	-	-	0
	T	-	-	-	-	-	-	0
Falecimento de familiar	M	-	-	10	-	-	5	15
	F	-	-	63	-	-	14	77
	T	-	-	73	-	-	19	92
Doença e Doença prolongada	M	-	-	658	-	164	112	934
	F	-	-	2052	-	56	953	3061
	T	-	-	2710	-	220	1065	3995
Assistência à família	M	-	-	-	-	-	0	0
	F	-	-	126	-	2	65	193
	T	-	-	126	-	2	65	193
Trabalhador-estudante /equiparação a bolseiro	M	-	-	2	-	-	0	2
	F	-	-	2	-	-	10	12
	T	-	-	4	-	-	10	14
Por conta do período de férias	M	-	-	51	-	-	3	54
	F	-	-	204	-	17	14	235
	T	-	-	255	-	17	17	289
Doença profissional / acidente em serviço	M	-	-	-	-	-	0	0
	F	-	-	209	-	-	229	438
	T	-	-	209	-	-	229	438

Internamento hospitalar	M	-	-	-	-	-	-	-
	F	-	-	16	-	6	2	24
	T	-	-	16	-	6	2	24
Pena disciplinar	M	-	-	0	-	-	-	-
	F	-	-	0	-	-	-	-
	T	-	-	0	-	-	-	-
Obrigações legais	M	-	-	4	-	-	1	5
	F	-	-	2	-	1	4	7
	T	-	-	6	-	1	5	12
Atividade sindical	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	11	-	-	9	20
	T	-	-	12	-	-	9	21
Greve	M	-	-	19	-	-	1	20
	F	-	-	145	1	12	47	205
	T	-	-	164	1	12	48	225
Férias	M	21	-	1.001	-	-	113	1.135
	F	-	27	4.933	21	259	1.196	6.436
	T	21	27	5.934	21	259	1.309	7.571
Outras	M	-	-	32	-	2	11	45
	F	-	5	301	3	43	516	868
	T	-	5	333	3	45	527	913
Total	M	21	0	1.778	0	166	246	2.211
	F	0	32	8.968	25	602	3.068	12.695
	T	21	32	10.746	25	768	3.314	14.906

Em 2017, o número total de faltas (não incluindo férias) foi de 7.335 dias. A doença e doença prolongada foi o principal motivo de ausência, representando 26,8% do total de dias de ausência ao trabalho.

A taxa de presença em 2017 foi de 90,7% e a taxa de ausência de 9,3%.

Nota: Taxa de presença = $n.^{\circ}$ de dias de trabalho efetivamente realizado / $n.^{\circ}$ de dias de trabalho possível (52 semanas x 5 dias úteis – $n.^{\circ}$ médio de dias de férias – $n.^{\circ}$ de dias de feriado e de tolerância de ponto)

Nota: Taxa de ausência = $n.^{\circ}$ de dias de falta / $n.^{\circ}$ de dias de trabalho possível

4. HORAS DE AUSÊNCIA POR ACTIVIDADE SINDICAL E GREVE

Motivo		Cargo/categoria						Total
		Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	
Atividade sindical	M	-	-	1	-	-	-	1
	F	-	-	11	-	-	9	20
	T	-	-	12	-	-	-	21
Greve	M	-	-	19	-	0	1	20
	F	-	-	145	1	12	47	205
	T	-	-	164	1	12	48	225

As faltas motivadas por atividade sindical perfizeram 21 horas e as motivadas por greve 225 horas.

5. ACIDENTES EM SERVIÇO

Tipos	Acidentes no local de trabalho				Acidentes in itinere			
	< 60 dias de baixa	≥ 60 dias de baixa	Mortais	Total	< 60 dias de baixa	≥ 60 dias de baixa	Mortais	Total
N.º total de acidentes	3	2	-	5	-	-	-	-
N.º acidentes com baixa	3	2	-	5	-	-	-	-
N.º de dias perdidos com baixa	106	332	-	438	-	-	-	-

Não existiram registos de:

– Casos de incapacidade permanente por acidente de serviço;

- Casos de incapacidade permanente por doença profissional;
- Reclassificações ou recolocações em resultado de acidente em serviço ou doença incapacitante;
- Encargos com prevenção de acidentes e doenças profissionais;
- Atividades de medicina do trabalho e intervenções de comissões de higiene e segurança.

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. AÇÕES DE FORMAÇÃO POR TIPO E DURAÇÃO

Carga horária	Tipo		
	Ações externas	Ações internas	Total
Com menos de 30 horas	10	0	10
Com 30 a 59 horas	-	-	-
Com 60 ou mais horas	-	-	-

2. NÚMERO DE PARTICIPANTES EM FORMAÇÃO

Tipo	Grupo de pessoal						Total
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Ações externas	0	0	128	0	0	33	16
Ações internas	-	-	-	-	-	-	-

3. HORAS DESPENDIDAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Tipo	Grupo de pessoal						Total
	Dirigente	Técnico Superior	Docente	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistentes Operacionais	
Ações externas	-	-	77,5	-	-	21	98,5
Ações internas	-	-	-	-	-	-	-

4. ENCARGOS COM FORMAÇÃO

Despesas com formação	Valor (Euros)
Despesas com ações internas	--
Despesas com ações externas	--
Total	--

VI. ENCARGOS

1. COM PESSOAL

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração-base	6.934.665,98
Trabalho extraordinário	0
Descanso compensatório substituído por prestação de trabalho remunerado	0
Suplemento remuneratório	32.314,67
Ajudas de custo	82,49
Abono para falhas	868,22
Transportes	6.382,38
Representação	0
Subsídio de férias e de Natal	1.167.487,59
TOTAL	8.141.801,33

Nota: Os encargos acima indicados são os que constam no balancete do mês de dezembro de 2014.

2. COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Abono de família	6.540,16
Subsídio de refeição	327.261,05
Subsídio por morte	0
Outras prestações sociais	1.410,36
TOTAL	335.211,57

Nota: Os encargos acima indicados são os que constam no balancete do mês de dezembro de 2014

VII. RELAÇÕES

1. PROFISSIONAIS

<i>Tipo</i>	<i>Número</i>
Trabalhadores sindicalizados	112
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0
TOTAL	112

Nota: O apuramento dos trabalhadores sindicalizados foi feito a partir do número de quotas de sindicalização diretamente descontadas pelo AEP no processamento dos vencimentos.

2. PROCESSOS DISCIPLINARES

<i>Processos</i>		<i>Número</i>
Tipo	Transitados do ano anterior	-
	Instaurados durante o ano	-
	Transitados para o ano seguinte	-
	Decididos	1
Decisão	Arquivamento	-
	Repreensão escrita	-
	Multa	1
	Inatividade	-
	Aposentação compulsiva	-
	Demissão	-

Agrupamento de Escolas de Pombal, 22 de fevereiro de 2018

O Diretor

Fernando Augusto Quaresma Mota